



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA DOZE DE
MARÇO DO ANO DE DOIS
MIL E DEZANOVE.**

No dia doze de março do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

Pela Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e distribuída.

ANTES DA ORDEM DO DIA

I - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra, a Vereadora senhora Antónia Coxito, questionando se a senhora Presidente tinha tomado alguma iniciativa para comemorar o Dia da Mulher, considerando que foram tomadas iniciativas por todo o país, nomeadamente pelas Câmaras lideradas por mulheres.-----
Referiu que não tinha visto nada no site do Município e também não tinha conhecimento que tivesse havido qualquer tipo de iniciativa, que a ser



verdade era lamentável, considerando a importância que a mulher tem, sempre teve especialmente na sociedade contemporânea.-----
Concluiu que ao não ser tomada numa iniciativa é relegar o papel da mulher para segundo plano, o que obviamente a ser verdade é de lamentar.-

II - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que iria abordar dois assuntos que passou a enunciar:-----

1º DIA DA MULHER -----

Sobre este assunto referiu que considera que o Dia da Mulher são todos os dias e não apenas um dia específico, que foi assinalado. Fez referência a uma notícia saída no Mensageiro de Bragança com vários testemunhos de mulheres e passou a citar a referida notícia "Já muito foi feito para defender o plano da mulher na sociedade portuguesa, mas ainda há muito a fazer. Esta é a conclusão de quatro depoimentos que o mensageiro recolheu. Duas Presidentes de Câmara Berta Nunes, de Alfandega da Fé e Júlia Rodrigues, de Mirandela, Maria do Céu Quintas, de Freixo de Espada à Cinta não respondeu. A única provedora de uma Santa Casa da Misericórdia do Distrito Jacinta Fernandes e a presidente da União Distrital das IPSS Paula Pimental."-----

Referiu que o que cria alguma especulação é porque é que a nossa Presidente da Câmara, líder deste concelho não fez qualquer referência ou não quis responder ao jornal em questão, era de louvar que a senhora Presidente falasse no seu papel de mulher, embora a igualdade de género não esteja em causa, mas a exemplo das outras Presidentes que falaram da sua experiência enquanto edil das suas autarquias, também poderia ter dado o mote.-----

Concluiu dizendo que essa é uma decisão da senhora Presidente e que só ela saberia porque o fez ou não fez, reiterando que o dia em que se deixar de celebrar o Dia da Mulher será um passo importante, porque independentemente de mulheres ou homens é importante tratar todos de forma igual, também não existe o dia do homem e é dessa forma que encara os factos.-----

2º DIA DE LUTO NACIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA-----

Em relação a este assunto, referiu que teve a oportunidade de estar numa ação de assinatura do Departamento de Investigação e Ação penal, nomeadamente do GAF – Gabinete de Atendimento à Vitima de Violência



Doméstica, no Palácio da Foz, na qualidade de Adjunto do Secretário de Estado e onde estiveram presentes o Primeiro-ministro, a Ministra da Presidência, o Ministro da Educação, a Ministra da Justiça e a Procuradora Geral da República e que esse dia foi assinalado porque a violência doméstica é algo que atinge todas as classes sociais, não escolhe patentes nem vítimas e é de lamentar que este ano em tão curto espaço de tempo tenham já falecido doze vítimas.-----

Referiu que a celebração deste dia é precisamente para chamar a atenção para algo que é grave e tentar de uma vez por todas parar com este flagelo. Já muito foi feito com ações de sensibilização, criação de gabinetes, entre muitas outras medidas, mesmo das nossas forças de segurança policial. E esse dia de luto nacional foi assinalado por todo o país, quer através dos Ministérios, quer das Autarquias, quer de Entidades independentes, IPSS.-- Referiu que no Município de Freixo de Espada à Cinta não viu qualquer referência ao dia em questão, quer nas redes sociais, quer no site do Município ou a bandeira a meia haste.-----

Concluiu deixando um voto de pesar por parte da Bancada do PS para todas as vítimas de violência doméstica que já faleceram este ano no nosso país, e que se combata este flagelo, fazendo no futuro ações de sensibilização no nosso concelho vindo de encontro ao que já foi feito anteriormente e embora nesse papel esteja mais a CPCJ com as crianças, também tem alertado para isto e nunca será demais enveredar esforços no sentido de sensibilizar as pessoas para esta situação.-----

III - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que não deveria responder à Dra. Antónia, no entanto iria fazê-lo. Que sempre afirmou em relação ao Dia da Mulher, que não queria nada com esse dia, porque não há dia do homem, eles tem-nos todos, e se assim é, nós mulheres também os devemos ter todos e era assim que deveríamos pensar.-----

Referiu que pela primeira vez foi a um jantar de mulheres e só fez foi porque algumas pessoas fizeram muita questão que estivesse presente.-----

Referiu não concordar com o dia, pois todos os dias têm de ser nossos como são dos homens e nisso serei diferente de muitas mulheres.-----

Em relação à notícia do Mensageiro de Bragança referiu que também tinha mandado uma mensagem, se não foi publicada, alguém assim o quis.-----



Referiu ainda que todos os Municípios tinham recebido a informação do dia de luto nacional contra a violência doméstica e a indicação de porem as bandeiras a meia haste, o que foi feito.-----

IV - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou novamente da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que leu a notícia que vinha no jornal, mas assim sendo deveria chamar a atenção ao jornalista em questão e retificar a notícia.-----

Referiu ainda em relação ao dia de luto nacional que faria toda o sentido ter sido assinalado no site do Município e nas redes sociais-----

V - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou novamente da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, que mais do que assinalar um dia e ir para a televisão falar, deve-se agir quando é preciso e é isso que fazemos quando existem casos, ajudar e tratar. Ir para a televisão muitas vezes não passa de show off e quando as coisas acontecem nada se faz, não pode ser assim. Temos de agir quando é preciso, tratar das pessoas, isso é mais importante do que chamar a atenção nos sites. -----

VI - INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou novamente da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira referindo, que respeita a opinião da senhora Presidente, daí terem pontos de vista diferentes.-----

Referiu que o site do Município existe, bem como as redes sociais e supõe que não sejam show off, que as informações que lá são colocadas serão para chamar a atenção, para alertar, para clarificar tudo o que é dito e proposto.-----

Referiu ainda que em relação a este tema pertinente da violência doméstica nunca será demais sensibilizar quer através das redes sociais, quer através do site do Município, quer seja, como referiu, no terreno e no local, antes das coisas acontecerem, deve-se prevenir. Faz todo o sentido fazer prevenção com ações de sensibilização quer nas escolas, quer no dia a dia, quer seja em diversas atividades.-----



Referiu que o site do Município e as redes sociais são ferramentas que o Município tem ao seu dispor e consegue ter um público alvo bastante abrangente.-----

Concluiu dizendo que concorda plenamente que tenha posto a bandeira a meia haste, isso foi feito em todo o lado, mas que no site do Município e nas redes sociais se deveria dar ênfase a este assunto com informações concretas e que nunca será demais prevenir em relação a este flagelo. Acredita que o site do Município e as redes sociais não sejam apenas show off e sim para transmitir as ideias e tudo o que se faz neste Município.-----

VII - INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra novamente, a Vereadora senhora Antónia Coxito, referindo, que em relação ao que a senhora Presidente pensa sobre o dia da mulher, essa é a sua opinião e cada um tem a sua.-----

Questionou a senhora Presidente como é que classificava o dia da Criança, uma vez que sempre tem feito eventos para celebrar esse dia, que o dia da Criança também deveria ser todos os dias, que as crianças deveriam ser sempre bem tratadas e nunca mal tratadas, todos os dias deveriam ser feitas iniciativas diversas no sentido de lhe dar melhor saúde, melhor educação, melhor tudo quanto possível.-----

Referiu que se a senhora Presidente alinha em todas as iniciativas ligadas à árvore, à criança, a qualquer que seja e segundo essa mesma linha, deveria ter tomado uma iniciativa, qualquer coisa, escrever nas redes sociais, no site do Município, porque é a Presidente e está a liderar o Município e como tal deveria pelo menos salientar o dia para aqueles que se esquecem e seria de bom tom.-----

VIII - INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou novamente da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo, esquecem-se o ano inteiro das mulheres, só se lembram naquele dia, isso não significa nada. Das crianças lembramo-nos todos os dias. -----



ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia doze do mês de março do ano dois mil e dezanove que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Cento e quarenta mil duzentos e cinquenta euros e sessenta e cinco cêntimos-----

Dotações não Orçamentais – Cento e catorze mil setecentos e noventa e cinco e vinte e dois cêntimos-----

ACTA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e seis de fevereiro do ano de dois mil e dezanove.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a referida ata, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo.- Os Vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se em virtude de não constarem na mesma todas as suas intervenções, apesar de constarem mais informações que nas anteriores.-----

03 – OBRAS PARTICULARES

CADUCIDADE DO PROCESSO

ANIBAL BARBOSA DE OLIVEIRA APURA- CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 1/2015- APROVAÇÃO: Atenta a informação número trinta e seis barra dois mil e dezanove, datada do dia seis de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação.-----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

MARIA HELENA DE ALMEIDA SEIXAS LOPES- CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 3/2015- APROVAÇÃO: Atenta a informação número trinta e sete barra dois mil e dezanove, datada do dia seis de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

FRANCISCO ABILIO TRIGO- CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 29/2012-APROVAÇÃO: Atenta a informação número sessenta e três barra dois mil e dezanove, datada do dia vinte e sete de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

ANTÓNIO FRANCISCO SOARES, CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE- CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 05/2015- APROVAÇÃO: Atenta a informação número trinta e oito barra dois mil e dezanove, datada do dia seis de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

GEORGINA JULIETA TEIXEIRA- CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 06/2015- APROVAÇÃO: Atenta a informação número trinta e nove barra dois mil e dezanove, datada do dia seis de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----



GERMANO JOSÉ MANSO REMOALDO- CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 7/2015- APROVAÇÃO: Atenta a informação número quarenta barra dois mil e dezanove, datada do dia seis de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

JOSÉ MANUEL ALVES FERNANDES- CADUCIDADE DO PROCESSO DE OBRAS N.º 9/2015- APROVAÇÃO: Atenta a informação número quarenta e um barra dois mil e dezanove, datada do dia seis de fevereiro do presente ano, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade declarar a caducidade do processo em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO RESPECTIVO PRESIDENTE, NO ÂMBITO DO REGIME JURIDICO DA URBANIZAÇÃO E DA EDIFICAÇÃO – DL N.º555/99, DE 16 DE DEZEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DL N.º 136/2014, DE 9 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número setenta e sete barra dois mil e dezanove, datada de sete de março de dois mil e dezanove, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma anexa ao livro de atas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

VISTORIA DE RUINAS – EDIFÍCIO SITO NA RUA DO BURAQUINHO EM LIGARES PERTENCENTE A LUCIA DE



FÁTIMA VARANDA TOPETE- RELATÓRIO- APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve.-----

Aos 27 dias do mês de fevereiro de 2019, no seguimento do despacho datado de 12/02/2019 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal na informação nº 43/2019/DTUOH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua do Buraquinho, em Ligares, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença de Lúcia de Fátima varandas Topete, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: uma água em telha cerâmica

Elementos salientes: beirada da cobertura

Anomalias detetadas

- A cobertura do edifício encontra se bastante degradada, com o beirado em risco de queda iminente

- Fachada principal e posterior fissurada, com inclinação bastante acentuada.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 – Péssimo

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição da cobertura do edifício;

- Reparação ou demolição das fachadas existentes.

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a Vereadora Senhora Antónia Coxito que questionando a senhora Presidente se estes assuntos só vêm a reunião de Câmara se houver alguma queixa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que se atua sempre que se tem conhecimento, e que existia uma casa que a Dra. Antónia lhe tinha dito, mas que não sabia bem qual era.-----



Usou novamente da palavra a Vereadora Senhora Antónia Coxito, referindo, que o senhor Vereador Rui Portela conhecia, que na primeira reunião que houve a seguir à tomada de posse tinha referido várias, na sequência de um processo de uma ruína, que nem era ruína, que não entrava na rua pública e até tinha tirado fotografias.-----

Referiu ver-se perfeitamente o porquê de ter vindo esse processo à Câmara, foi uma “vingança política” por ter entrado no jogo político e nessa altura referiu várias, a senhora Presidente é que não quis ouvir. Na mesma Rua das Eiras, se a senhora Presidente passar lá vê que há uma série de palheiros abandonados em que apenas resta a parte da porta, não têm telhado, nem nada e esses sim podem ruir para a via pública.-----

Referiu que nesse mesmo largo em que têm a propriedade existe um casebre em ruínas, ao lado estão dois caixotes do lixo e estão lá sempre carros estacionados. Na Rua do Forno existem uma série de casas na mesma situação, ao lado da casa da minha tia, esta uma casa boa que até pertencia a um familiar meu que está para o Brasil, em que a porta foi destruída já muito antes das eleições e é do conhecimento de toda a gente, o senhor Vereador sabia disso na altura. Entravam para lá gatos, cães, pessoas, fosse o que fosse, foram até postas lá umas tabuas.-----

Referiu que a sua tia até tinha medo de entrar à noite, porque uma casa na rua principal com a porta destruída por alguém, com que intenção foi não sem sabe, tudo entra para lá, esta cheia de chiqueirices e até era uma questão de segurança. A senhora Presidente ou não foi a Poiães durante as eleições, ou ultimamente não tem ido, se fosse tinha que passar naquela rua e via esta situação. E há mais, muito mais, como aqui também.-----

Usou da palavra o senhor Vereador Rui Portela referindo, que na Rua do Forno existe um problema maior. Existe uma casa que não tem telhado e deitam para lá toda a espécie de lixo, como colchões, qualquer coisa.-----

Usou novamente da palavra a Vereadora Senhora Antónia Coxito, referindo, que era isso que acontecia na propriedade da Rua das Eiras que tinha referido, e na qual puseram a questão das ruínas e que nós até limpamos e explicamos o porque disso, que eram as pessoas que deitavam para lá toda a espécie de lixo, desde colchões, sapatos, eletrodomésticos, tudo e mais alguma coisa. Os cadeados são continuamente rebentados para passarem de um lado para o outro da aldeia, pois é mais fácil atravessar em linha reta do que irem dar a volta por outro lado. -----



Referiu que isto é do conhecimento de toda a gente em Poiares e quem passar por lá uma ou duas vezes também saberá.-----
Referiu ainda que não estava a fazer queixa de ninguém em particular, que são situações que toda a gente conhece.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade notificar a proprietária do imóvel das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

VISTORIA DE RUINAS – EDIFÍCIO SITO NA RUA DO BURAQUINHO EM LIGARES PERTENCENTE A DULCE DE JESUS PAREDES DUARTE- RELATÓRIO- APROVAÇÃO: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve.-----

Aos 27 dias do mês de fevereiro de 2019, no seguimento do despacho datado de 12/02/2019 exarado pela Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal na informação nº 42/2019/DTOUH, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua do Buraquinho, em Ligares, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença de Dulce de Jesus Paredes Duarte , tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: uma água em telha cerâmica

Elementos salientes: beirada da cobertura

Anomalias detetadas

- A cobertura do edifício encontra se bastante degradada

- Porta e janela degradadas, não cumprindo a função a que se destinam.

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 – Mau

Obras preconizadas



-
- *Reparação ou demolição da cobertura do edifício;*
 - *No caso de demolição da cobertura acautelar problemas nas edificações confinantes;*
 - *Reparação ou fecho da porta e janela por forma a impossibilitar o acesso ao interior.*

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade notificar a proprietária do imóvel das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

ATA N.º 27 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2018 – APROVAÇÃO – PROPOSTA: Presente para efeitos de aprovação a ata número vinte e sete da reunião ordinária de cinco de dezembro de dois mil e dezoito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu que a aprovação da ata 27 constava novamente da ordem do dia, devido ao facto de nela constarem os empréstimos do BEI que foram votados a favor em reunião de Câmara e em sessão da Assembleia Municipal, depois a ata foi reprovada em reunião de Câmara e está a impedir de se avançar com os respetivos empréstimos.-----

Usou da palavra o Vereador senhor Nuno Ferreira que referiu:-----
Sobre esta questão, quero dizer que é com surpresa que aqui vejo a ata 27, mas não é só esta que esta reprovada, são as atas 26, 27 e 28, são três atas que desapareceram sem explicação das reuniões de Câmara. Há questões que tem de ser colocadas, há pontos das reuniões que estão a ser votados duas vezes, eu torno a questionar qual é a legalidade disto, tal como referi anteriormente não me parece nada legal estar a votar algo que já foi votado, tive o cuidado de me informar e o que me foi transmitido é que não é legal. Referiu mais uma vez que gostaria de ouvir a opinião da Chefe de Divisão com este pelouro, qual é a lei, o artigo da lei em que se baseia para justificar que se pode votar duas vezes a mesma deliberação, se houvesse tanta certeza naquilo que afirmam estaríamos a votar novamente, não mudávamos o sentido de voto porque era legal. Afinal é ou não legal estarmos a votar aqui isto.-----

Quanto a esta ata também há outra questão que quero aqui dizer, é que se é uma proposta, gostaria de ver a proposta da ata, porque não foi enviada



nada, nem com a agenda nem aqui na reunião de Câmara, nem que tivéssemos que interromper os trabalhos para a analisar se o conteúdo estava de acordo com o que defendemos, essa ata não é aprovada porque continua exatamente com o mesmo conteúdo, isto é estar a brincar com aquilo que afirmamos e isso não podemos permitir.-----

Usou da palavra a Vereadora senhora Antónia Coxito referindo que afirmava exatamente o mesmo que o Vereador senhor Nuno Ferreira e na sua opinião o que deveria acontecer era as atas serem devidamente alteradas e postas novamente à aprovação para que todas as deliberações pudessem ser eficazes. Nós voltamos a insistir sobre este assunto, na última reunião e até foi transcrito para ata aquilo que foi dito, neste momento traz-nos a mesma ata sem qualquer alteração ou contraproposta e nós não podemos tomar uma posição diferente daquela que tomamos no passado.---

Usou novamente da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que os assuntos constantes da ata em questão foram votados favoravelmente na Assembleia Municipal e não puderam ter seguimento devido à ata ter sido reprovada. Informou os senhores Vereadores que ao reprovarem novamente a ata iria dar conhecimento à Assembleia Municipal e ao Ministério Público.

Usou da palavra novamente a Vereador senhor Nuno Ferreira referindo que voltava a frisar que tinham votado favoravelmente os assuntos, só que a ata que depois foi enviada não continha nada do que foi discutido e debatido nessa reunião, não consta nem uma palavra do que foi dito e isso não pode acontecer. E era tão simples resolver o problema, bastava que esta proposta que vem aqui fosse efetivamente o que se passou na reunião de Câmara da ata 27 e a ata seria aprovada.-----

Referiu estar completamente de acordo com a senhora Presidente em dar conhecimento ao Ministério Público, não só da ata 27, mas também da ata 26 e 28 que não voltaram a vir à reunião de Câmara e que tinham todo o interesse em saber onde elas estão.-----



Usou da palavra o Vereador Rui Portela referindo que no dia 20 de novembro de 2018 questionou a senhora Presidente sobre qual seria o efeito se as atas não fossem aprovadas e que a senhora presidente respondeu “nada”, se votamos favoravelmente era bom estarmos aqui a votar favoravelmente e depois não se poder fazer nada, não se lembra disto. Se ficasse tudo em ata poderia ler.-----

Referiu que gostou da frase da senhora Presidente que vai dar conhecimento ao Ministério Público, mas que tudo, isto se passa porque não quer transcrever na ata o que é debatido na reunião. Se quer ir para o Ministério Público siga em frente, mas não pode querer que mudemos o sentido de voto sem haver qualquer alteração à ata.-----

Referiu ainda que o mais impressionante é uma proposta vir diversas vezes a uma reunião sem ter tido uma única alteração, nem uma letra, nem uma vírgula, nada, isto é muito interessante. E já que a senhora Presidente fala em tom de ameaça, vamos esperar pelo que vai dizer o Ministério Público.-

Usou novamente da palavra a senhora Presidente da Câmara referindo que não falou em tom de ameaça, que informou sobre o que vai fazer e que não se esconde atrás de nada.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por maioria, reprovar a ata ordinária realizada no dia cinco de dezembro de dois mil e dezoito.-----
Os Vereadores Senhores Nuno Ferreira, Antónia Coxito e Rui Portela votaram contra a aprovação da ata em virtude de não constarem na mesma todas as suas intervenções.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e dez minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----



----- E eu, Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município
a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica